



V Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica

V EnICT

ISSN: 2526-6772

IFSP – Câmpus Araraquara

22 e 23 de outubro de 2020



TRADUÇÃO DE EMENTAS E HISTÓRICO ESCOLAR PARA O INGLÊS: CONTRIBUIÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE ACADÊMICA

FELIPE AUGUSTO PISANELLI¹, MARIA CLAUDIA BONTEMPI PIZZI²

¹ Estudante do curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Bolsista PIBIFSP, IFSP Campus São Carlos, felipe.pisanelli@aluno.ifsp.edu.br

² Professora EBTT (Português/Inglês), Orientadora PIBIFSP, IFSP Campus São Carlos, mclaudiapizzi@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): Línguas Estrangeiras Modernas – 8.02.02.00-4

RESUMO: O presente resumo expandido relata um projeto de pesquisa ainda em desenvolvimento, cujo objetivo geral é, a partir da iniciação do aluno na pesquisa acadêmica e nos estudos sobre o papel do ato tradutório como atividade exploratória e exercício de reflexão linguístico-cultural, realizar a tradução para a língua inglesa de ementas e a elaboração de formulário digital editável para composição de históricos escolares referentes ao curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio (TIII), contribuindo, assim, para a formação do aluno em pesquisa e língua inglesa e, de forma mais ampla, para a internacionalização do IFSP. Através da organização das informações obtidas e das reflexões tradutórias recorrentes de todo o processo de evolução deste trabalho, já foi possível realizar a tradução de 33 das 45 ementas de matérias presentes no curso TIII para a língua inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: ementas; histórico; informática; pesquisa; reflexão; tradução.

INTRODUÇÃO

Ainda em desenvolvimento, o presente projeto tem o objetivo de, a partir da iniciação do aluno na pesquisa acadêmica e nos estudos sobre o papel do ato tradutório como atividade exploratória e exercício de reflexão linguístico-cultural, realizar a tradução para a língua inglesa de ementas e a elaboração de formulário digital editável para composição de históricos escolares referentes ao curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio (TIII), contribuindo para a inserção de discentes do IFSP em programas de mobilidade acadêmica, bem como para a formação do aluno participante do projeto como pesquisador e estudante de língua inglesa.

No IFSP, o setor responsável pela divulgação das oportunidades ligadas a exames de proficiência, cursos de línguas e intercâmbios, disponível para auxiliar servidores, professores e alunos, é a ARINTER - Assessoria de Relações Internacionais. Porém, não há um modelo relativo à documentação de histórico escolar para inscrição em tais processos, talvez por ser algo que depende dos editais e das instituições envolvidas. Nos anos de 2017 e 2018, este trabalho foi realizado nos cursos de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Após essas primeiras pesquisas, de acordo com os resultados obtidos, verificamos a possibilidade de realização da mesma proposta tendo outros cursos do IFSP como corpus e, dessa vez, o foco do projeto voltou-se para um dos cursos integrados ao Ensino Médio da instituição, visto que o câmpus sede da proposta possui alunos que manifestaram interesse em programas como “Jovens Embaixadores” ou “Sakura de Ciência”.

De forma mais ampla, a proposta auxilia no processo de internacionalização do IFSP, visto que promove a alteridade como diálogo e, ao mesmo tempo, produz textos traduzidos que podem beneficiar o intercâmbio de ideias, de projetos, de alunos e de professores, facilitando o desenvolvimento científico das partes envolvidas nessa troca.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No passado, a tradução tinha como objetivo alcançar uma inteligibilidade universal à diversidade das línguas, mas, com o passar do tempo e com o aumento das reflexões acerca do tema, ela se transformou em veículo de suas singularidades.

É um conceito fluido, e gera um paradoxo (PAZ, 2009, p. 13): “por um lado a tradução suprime as diferenças entre uma língua e outra; por outro, as revela mais plenamente”. Tal característica é desenvolvida por Paz (2009, p.15):

Nenhum texto é inteiramente original, porque a própria linguagem em sua essência já é uma tradução: primeiro, do mundo não-verbal e, depois, porque cada signo e cada frase é a tradução de outro signo e de outra frase. Mas esse raciocínio pode se inverter sem perder sua validade: todos os textos são originais porque cada tradução é distinta. Cada tradução é, até certo ponto, uma invenção e assim constitui um texto único.

A partir desse fundamento, este projeto encara a tradução como um processo de reprodução de sentidos equivalentes aos do texto original, que leva em conta que é possível recuperar dados do texto ou do escritor a partir da leitura e que é igualmente possível a sua passagem para outra língua; e considera o tradutor como um segundo autor, um agente que mantém o texto original vivo e contribui para sua abrangência internacional.

Este trabalho apresenta elementos a serem traduzidos que podem ser considerados técnicos e literais, perpassando a aplicação de ideais tais como a desconstrução de Derrida (1998) ou a transcrição de Campos (1992). Mas isso não significa uma tradução mecânica que desconsidera qualquer bagagem cultural ou pessoal intrínseca das partes envolvidas. É necessário a aplicação de um exercício de alteridade cultural durante o processo. Dessa forma, podemos afirmar que o objetivo desta pesquisa não é que o aluno exercite a tradução meramente mecânica, mas a tradução como atividade exploratória e exercício de reflexão linguístico-cultural, como uma ferramenta interdisciplinar que favorece o trabalho combinado entre as línguas estrangeira e materna, mantendo-se sempre o foco na cultura e na interculturalidade (ou no diálogo intercultural).

METODOLOGIA

A seguir, estão sintetizadas as principais metodologias aplicadas às atividades concluídas entre o período de março/2020 a início de setembro/2020:

Atividade 1 – Realização de questionário: Realização de questionário aberto, proposto pela docente orientadora, para verificação da concepção que o aluno selecionado para o projeto possui sobre os aspectos do ato tradutório;

Atividade 2 – Realização de leituras e discussão: Realização de leituras de textos de autores como Cristina Monteiro de Castro Pereira, Gilberto Gil, Haroldo de Campos, Octavio Paz, Paulo Henriques Britto, Paulo Ottoni e Rosemary Arrojo, e discussões para composição do arcabouço teórico;

Atividade 3 – Tradução: Realização de diversas atividades tradutórias – como por exemplo, tradução de letra de música – que visam um complemento para a compreensão das teorias lidas e discutidas;

Atividade 4 – Elaboração e aplicação de questionário: Elaboração e aplicação de questionário semiaberto, respondido por uma aluna do curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio do IFSP São Carlos que já está participando de programa de mobilidade acadêmica;

Atividade 5 – Organização e análise: Organização e análise dos dados para auxílio durante o ato tradutório;

Atividade 6 – Tradução: Elaboração da tradução para o inglês de ementas do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, considerando os elementos que integram o documento oficial.

Pode-se dizer, então, que a pesquisa se caracteriza como bibliográfica, qualitativa e interpretativista, conforme será exposto a seguir.

A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico, pois constrói seu embasamento teórico a partir do levantamento, seleção e leitura de textos e informações relacionadas à pesquisa.

No que diz respeito aos questionários e/ou entrevistas aplicados, segundo Larsen-Freeman e Long (1991), com a metodologia qualitativa, os estudos passam a tratar de contextos cotidianos a partir do olhar, da experiência do pesquisador, que não é apenas um observador, mas alguém que tenta vivenciar o ambiente de pesquisa de forma semelhante aos seus sujeitos. O rigor e a qualidade frente ao mundo acadêmico (que exige validade/ plausibilidade, fidedignidade/ credibilidade e generalização/ transferência), portanto, agora que não há mais passos fixos a serem seguidos durante a pesquisa, dependem de planejamento, de processos rigorosos de coleta de dados, da obtenção de uma conclusão relevante.

Esta pesquisa também é de cunho interpretativista, modelo que trata, por exemplo, de subjetividade, de interpretação, de linguagem e significado (HOLMES, 1992, p. 41). Dessa forma, os dados serão coletados em um grupo reduzido, mas significativo no que tange ao contexto pesquisado, de participantes, e tabulados pelo(a) aluno(a) de forma interpretativa.

Quanto à elaboração da tradução, adotamos no trabalho em questão como sustentação teórica a desconstrução derridiana (Derrida, 1998) e a transcrição de Campos (1992), visões do ato tradutório que abandonam por completo a busca da equivalência, do sentido único, assumindo a polissemia das palavras. A partir de tal ponto de vista, a tradução dos trechos selecionados é feita tomando-se o texto como textura de significações que não são hierarquizáveis e irredutíveis a sentidos únicos e que, portanto, dependem da leitura de seu tradutor e das escolhas que ele faz.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o vigente momento, pode ser citado como resultado a compreensão da orientadora sobre as ideias e entendimentos que o bolsista possuía sobre a arte de traduzir, o que foi fundamental para definir o ponto de partida do desenvolvimento da pesquisa.

Também podemos indicar o avanço do trabalho com o arcabouço teórico que se tornou essencial para a maturação do conhecimento e das reflexões, relativas ao tema deste projeto, adquiridas.

Foi aplicado um questionário a uma aluna do curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio do IFSP que ingressou – na data 08/2019 – em um programa de intercâmbio estudantil, com destino à instituição de ensino Vestisches Gymnasium localizada na cidade de Bottrop, na Alemanha, e que o realizará até 07/2020. O questionário consistia de questões sobre o ato tradutório da documentação acadêmica que foi necessária para essa discente realizar o programa. Tal aplicação se justificou para que os pesquisadores tivessem acesso a um relato de experiência de uma discente da instituição que já passou por um processo de organização e tradução de documentação para intercâmbio escolar.

Foi apontado que o histórico escolar foi traduzido para a Língua Inglesa e, posteriormente, à Língua Alemã, e que não foi apontado pela instituição de destino algum requisito específico em relação a ele. A primeira tradução foi realizada, com base no modelo que o IFSP fornece, pela própria aluna, que não apresentou grandes dificuldades durante o processo, com exceção de termos específicos. Não foi utilizado algum modelo pronto.

Quando questionada sobre o uso de algum tradutor profissional juramentado durante o processo, a educanda afirmou a participação desse tipo de trabalho na tradução dos registros em questão para a Língua Alemã: “Minha oficial de intercâmbio contratou um. O valor depende do que será traduzido e no meu caso custou 75 euros”.

Quando indagada sobre o tempo que o procedimento de tradução levou, e qual seria o impacto se o IFSP auxiliasse ou realizasse a tradução dos documentos relativos ao processo de intercâmbio, a aluna apontou:

No processo de tradução para o inglês, durou em torno de 1-2 semanas pois eu tive que traduzir sozinha, mas pedi para alguns professores do IFSP revisarem o conteúdo para mim. E o histórico para a língua alemã durou em torno de 3 dias. Seria muito mais fácil se tivesse alguém no IFSP que realizasse a tradução.

Também foi relatado que a estudante não presenciou uma situação de choque cultural durante a transposição, pois já era suficientemente familiar com parte da Língua Inglesa para realizar a primeira tradução – que era, de certa forma, técnica, literal e, conseqüentemente, facilitada por não possuir muitas interligações culturais profundas – e porque a translação para o idioma Alemão foi realizada por outra pessoa (tradutor juramentado).

A aluna também expôs que a instituição para qual a tradução foi entregue não apontou erros ou dificuldade de interpretação, que acredita ainda possuir o histórico escolar traduzido e que estaria disposta a disponibilizá-lo para contribuição no desenvolvimento dessa pesquisa.

Através da organização das informações obtidas e das reflexões tradutórias recorrentes de todo o processo de evolução deste trabalho, foi possível realizar, até o momento da submissão deste trabalho, a tradução de 33 das 45 ementas de matérias presentes no componente curricular do curso TIII para a língua inglesa, proporcionando um contato e familiarização com a atividade completa a ser realizada.

CONCLUSÕES

O processo de desenvolvimento desse projeto está sendo complexo, e vem construindo suas maneiras de contribuir à diversos eixos da comunidade acadêmica, indo além do auxílio do ato tradutório de documentação relacionada ao curso; incluindo também o amadurecimento intelectual das partes envolvidas – tanto na construção quanto nas futuras utilizações dos resultados

As próximas etapas da pesquisa podem ser divididas em quatro, sendo elas: o término das traduções das ementas; a elaboração e aplicação de entrevistas ou questionários semiabertos a serem respondidos pelos docentes responsáveis pelas disciplinas que compõe a grade curricular do curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio; o encaminhamento do formulário digital editável para apreciação dos docentes do curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio; e a elaboração do artigo final.

AGRADECIMENTOS

Os pesquisadores agradecem ao PIBIFSP pelo apoio ao projeto.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, H. de. **Da tradução como criação e como crítica**. *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Perspectiva, 1992.

DERRIDA, J. **Carta a um amigo japonês**. In: OTTONI, P. (Org.). *Tradução, a prática da diferença*. Campinas: Editora da UNICAMP, FAPESP, 1998.

ECO, U. **Quase a mesma coisa**: experiências de tradução. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007.

HOLMES, J. Research and the postmodern condition. In: PASCHOAL, M. S. Z.; CELANI, M. A. A. **Linguística aplicada**: da aplicação de linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: Educ, 1992.

LARSEN-FREEMAN, D.; LONG, M. H. Second language acquisition research methodology. In: _____. **An introduction to second language acquisition research**. London, New York: Longman, 1991.

PAZ, O. **Tradução: literatura e literalidade** - edição bilíngue. Trad. de Doralice Alves de Queiroz. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2009.